

A PERSPECTIVA DE PROFESSORES SOBRE O FRACASSO ESCOLAR E O RACISMO NO ENSINO MÉDIO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Aluna: Lara Móvio da Silveira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Dancham Simões

Curso: Psicologia

Campus: Assis

O presente trabalho tem por objetivo analisar concepções de professores do Ensino Médio sobre o fracasso escolar e a discriminação racial, de modo a atender para suas representações sobre a possível relação entre esses fenômenos. Para compreender a construção cultural de uma nação, faz-se necessário entender sua história, buscando evidenciar suas influências políticas e ideológicas. O comportamento apresentado pela cultura de uma nação se faz compreensível segundo estudos aprofundados e embasados cientificamente. Assim, o presente trabalho procura demonstrar a construção de uma cultura cujas consequências são notáveis até os dias de hoje em diversos quesitos. Como hipóteses iniciais, infere-se que há possibilidade de que os professores façam alusão a algumas especificidades do fenômeno do fracasso escolar e que apresentem repetições e rupturas em relação à concepção hegemônica da culpabilização do estudante pela produção do fracasso; pressupõe-se, ainda, que esses profissionais possuam conhecimento vasto sobre a discriminação racial no cotidiano escolar. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com quatro professores do Ensino Médio de escolas públicas e privadas das cidades de Capivari e Paraguaçu Paulista, no estado de São Paulo, totalizando quatro entrevistas. Os resultados obtidos indicaram a confirmação das hipóteses. No discurso dos entrevistados, houve a alusão à relação entre o fracasso escolar e o racismo, demonstrando consciência sobre os fenômenos. As entrevistas contribuíram com fatores não pontuados anteriormente, enriquecendo a discussão com dados políticos, sociais e cotidianos.

